

Assignatura:
Anno 6.000 Rs.
Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:
Anno 8.000 Rs.
Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS.

Anno I.

Proprietario: M. Moreira da S.^a Reis Junior.

N.^o 14.

Com um Supplemento.

O GLOBO.

Joinville, 8 de Junho de 1884.

A trindade social.

O mestre, o padre e o medico.

O titulo que serve de epigraphe a este artigo é a synthese sublime que dirige a humanidade. O pedagogo, o clero e o facultativo que sabem penetrar-se de sua alta missão prestão mais importantes serviços á Patria, de que um rei cercado de todo o fausto de sua côrte.

E realmente, nenhum outro membro trabalha tanto pela felicidade da communhão social que aquelles á quem alludimos, quando se achem verdadeiramente collocados.

Dir-se-ha que o General ou soldado que arrisca sua existencia em defesa da Patria; que o Engenheiro que habilmente explora uma região inhospita e leva a effeito conscienciosamente a realisação de uma empreza grandiosa com utilidade geral; que o artista que honra sua nacionalidade representando n'uma téla mai importantes acontecimentos da vida, que o poeta que immortalisa sua terra com seus cantos homericos; que o architecto que levanta a planta de uma obra de execucao difficil e a realisa com intelligencia e perfeição em todos os seus detalhes; que o Mathemático que resolve com talento e aturado estudo os magnos problemas, contribuem nas mesmas condições de igualdade pelo valioso contingente que prestão para o bem estar e engraudecimento de seus paiz, e portanto dignos tambem nossa gratidão.

Diremos nos, que todos esses obreiros da sciencia bem merecem da confraternidade nacional pelo muito que produzem em favor do progresso e civilisação da collectividade humana; porém attendendo-se ao grau de relatividade correspondente em importancia preciaavel á sociedade em geral, reconhecemos que

destacão-se em plano elevado os tres primeiros vultos, que encimão estas linhas, pela grandeza de seu missionarismo, e pela incontestavel influencia que exercem em todos os espiritos.

Se o preceptor da mocidade torna-se digno da estima e consideração da sociedade pelo trabalho que despense no amanho do intellecto, no zelo que dispensa, na intelligencia que consome, na paciencia que gera e sabe usal-a, no systema que adopta, na perseverança com que luta para dar batalhas á ignorancia, fazendo de um sér simplesmente animado um cidadão util á sua familia, á patria, e a humanidade e finalmente colhendo os doces fructos da perfectibilidade de seu methodo e constantes estudos na arte de ensinar com aproveitamento de seus pupillos*) e ampla satisfação aos seus esforços não é menos digno de veneração e respeito o ministro de Jesus que consagrou toda sua mocidade e uma vida inteira no serviço de Deus, — ja exercitando a caridade na distribuição dos parcos recursos que lhe sobraõ entre os destavorecidos da fortuna; ja guiando o infeliz para o caminho da verdade, levando a consolação ao afflicto, a esperança ao inditoso, a paz ao agitado, o balsamo ao desgraçado padecente, a fé ao desarvorado pelas vicissitudes da vida, a creença ao sceptico inconsciente, a vida ao espirito enfermo, a luz para illuminar a alma e conduzil-a sempre serena pela vereda do justo e do honesto, espancando as trévas do espirito afim d'este saber evitar os precipicios que nos encaminhão para o erro e lanção-nos nos vicios — ja adoçando os nossos corações para sabermos amar aos nossos semelhantes e perdoarmos aos nossos inimigos; (dando-nos a noção do bem) afim de compadecermos-nos das miserias do nosso proximo, soccorrendo aos necessitados, amparando as viúvas e protegendo com amor aos orphãos cuja sociedade lhes deve servir de mãe, tratando com piedade e dedicacão aos enfermos e não despresando aos encarcerados, preenchendo de cuidados áquelles que perderão a azão; — ja incutindo em seus parochianos a cari-

*) Dizemos pupillos e não alumnos, visto como consideramos os infantes ignorantes em completa orphanidade.

dade e todas as santas virtudes que fizerão do Evangelho o venerando código de moral e religião do christianismo; — ja chamando para o aprisco com palavras recedentes de verdade e amor a ovelha que por infelicidade se tenha transviado do rebanho do Senhor; — ja purificando pela oração e pelo arrependimento, liberalizando a graça pelo pão divino á alma d'aquelles cujas esperanças d'este mundo sirvão de pouco ou nenhum conforto na hora extrema em que ella se prepara para desprender-se da matéria; servindo antes de pena que de alivio os acordes de uma consciencia menos pura, despertando-lhes as pompas e as vaidades com que representamos n'este limitado Globo nosso curto papel; pois é ainda o cura de nossas almas que nos estende a mão e anima-nos com seus conselhos repassados deunção para emprehendermos resignados a longa jornada para a dura realidade: e é ainda elle que ajuda a familia e amigos do morto a pedir á Deos pelo bom successo do viajante eterno!

E' tão comparavel a missão do verdadeiro discípulo de Christo ao bom medico que a mesma apologia que acabamos de fazer áquelle poderia sem nenhum desdouro dispensar ao cura de nossa casa terrestre.

O medico que não relaxa e corre pressuroso ao primeiro chamado de um doente observando-o attenta e escrupulosamente, — ja informando-se discreto e pacientemente do estado pathologico de seu cliente, esgotando todos os recursos humanamente praticaveis pelo interesse que cumpre tomar para salvá-o; supprindo com palavras cheias de animo, quando o en-

terno desfallece de coragem pela aproximação da noite é a sciencia considera-se impotente para combater o mal; e senão exceder eguale pelo menos com a mesma pontualidade dedicacão e interesse tanto ao pobre como ao rico, mitigando as dores pela pontualidade e alentando e espirito com a esperanca; distribuindo sem restricções o caminho cheio de pureza, proprio de uma alma ja identificada com a caridade, sem nunca deixar-se devorar pela vil ambição, com certeza soube comprehender sua distincta perigrinação, encheu-se de gloria, e levou a sciencia e ennobrecceu a classe á que pertence com honra para a comunidade.

O therapeutico que faz de sua profissão um sacerdocio em inteiro proveito da humanidade, colloca-se acima de todo elogio e torna-se credor da affeição intima de seus conterraneos, eleva-se sobre todas as grandezas temporaes, justifica seu destino perante Deos e os homens, e consegue legitimamente, pela posse de uma consciencia tranquilla, penetrar no templo da immortalidade.

Quantos lagrimas não evita e quantas alegrias não restitue ao seio da familia: — aqui o filho querido á mãe carinhosa; ali a esposa idolatrada ao marido estremecido, a mãe adorada ao filho extremoso; acolá o amigo dedicado aos intimos que disputão sua posse. E a quantos paes e mães, viúvas, orphãos, irmãos e amigos, na falta do ente querido, não lhes offerece a resignação pela convicção que resta-lhes da impossibilidade da cura, — o medico que sabe levar a cons

Folhetim.

SALPICOS...

Ainda estão esperando pela novidade que lhes prometti dizer no ultimo folhetim? Ora deixem-se disso; eu hoje não estou para amolações e alem disto quem quizer que eu dê noticias, dirija-se ao escriptorio do „Globo,“ que então fallarei do que quizerem e até do que não quizerem.

Na „gazetilha“ do Globo passado pouco ha de que me occupar. Aquella chuva de sapos que houve nas Antilhas me parece mais uma pèta que outra coisa; depois vinha dizendo que os sapos tinham cahido do céu; ora que grandississima mentira; que no céu haja diabos, vá lá, mas sapos... isto custa a roer. Então o grandé Victor Hugo tornou-se espirituista? coitado do velho! mas é que isso de espirituista ha de ser bom... no Hospicio dos doudos ha uma porção dessa gente.

Disse o Turibulo que os Srs. Drs. Primitivo e Curvello e o Sr. Nascimento são colaboradores da „União“.

Mas o Sr. que se importa com isso? Ora, vá mi-nar orianças, homem.

Procurei na relação dos Jurados o meu nome; qual? lá não estou. Também fizeram muito bem deixando em paz o Caradura; eu ja não estou para amolações e isso de jurados... não sei se me entenderão, não se come, não se bebe nem se ganha nada; levante-se um dia inteirinho pregado a uma cadeira, quando a gente se levanta vai mais morto do que vivo.

A semana correu sem alteracão. Dizem que em um repimponetico forrobodó que houve no Laczynski no domingo passado, um inspector de quartirão prendeu a policia inteira, e esta prendeu a seu turno o dito inspector todo inteiro tambem; havia de ter a sua graça b' tal cazo, mas ninguem fez cazo do cazo e nem inspector nem policia fiaram presos, mas para dar-se força a prisão, prendeu-se sempre... algumas garrafas de cerveja.

Houve espectáculo em S. Francisco. Eu bem quiza entrar de nariz de folha; mas o porteiro não deixou. O fiscal daquillo era o Sr. Esteves, com o seu bigode lustroso; estava todo mesmo na flamancia. Para outra vez seja mais generoso, Sr. Esteves; deixe entrar o Caradura, ouvio? para que ser tão máo? C que me pareceo foi que aquillo não lha estava agradando muito... falta de habito...

Um mocinho tão Adonis

Em tamanha entaladura...

Nota bene: este pedaço foi a pedido. Eu cá não tenho papas na lingua, por isso digo logo a verdade

As novenas do Espirito Santo continuam; tambem se não continuassem pouco se perdia, porque quem quizer rezar que reze em casa.

Faltou desta vez a folia da bandeira, as rabecas desgrudadas, os folhodes de barba negra, os tambores... zi bom bom... zim bom... bom... Isso são cousas muito divertidas, não são?

ciencia de seus freguezes clientes a confiança pelo fiel desempenho de seu apostolado?

Que respondão aquellos que ja tem provado o calix do infortunio, que nos diremos como no „D. Jayme“.

— „Olhai bem, vos todos
que tendes paes.

„Que eu não quero entre estas flores

„Plantar goivos tuneraes“ —

Ainda que saibamos o quanto vamos molestar a proverbial modestia de dois distinctos e piedosos cidadãos e philosophos provados, com tudo seria um grave attentado á nossa consciencia se occultessemos os nomes dos dois exemplos ou dois lirios do jardim Joinvillense — o Padre Carlos e o Dr. Wigando. Pensamos que não serão increpados estes ligeiros e imperfeitos traços do minimo vislumbre de parcialidade, quando nunca tivemos o prazer de privar com esses estimados e respeitaveis varões: somos apenas impulsionados á esta manifestação pela honrosa ausencia que constantemente presenciámos acerca das excellentes qualidades que os ornamentão.

Oxalá que muitos logares tivessem a felicidade de possuir tão despretenciosos quão dignos representantes do ensino, da moral, da caridade e de Deos, e se teria com certeza diminuido o numero dos soffredores e a religião adquirido todo o seu esplendor.

O „Globo“ rendendo, ainda que toscamente, homenagem á estes Bem-feitores, não faz mais de que tornar-se echo da voz unanime dos povos d'esta comarca de fóra della.

Estava annunciado para hontem o baile do Club Joinvillense. Ora... isso de bailes já fede. Os namorados são quem lucrão; quem não namora é... é pao de cabelleira (salvo „honrozás“ excepções.)

Não fui convidado, não faz mal. Tambem qualquer dia destes hei de fazer um baile, um magnifico baile, e não hei de convidar ninguem, só para me vingar do desaforo misturado com pouca vergonha de não terem convidado o Caradura.

Passou-se a divina festa do Divino Espirito Santo. Não tivemos toques de tambor, mas tivemos ralhão do digno Vigario; isto é, não tive raspança alguma, mas por exemplo os devotos que não se portavam com o devido respeito, as devotas que levaram á igreja seus filhinhos chorões; e nisso fez bem S. Revma., porque afinal de contas o que vão fazer crianças na igreja? Houveram practicas; ficou o povo sabendo que os apóstolos eram homens, e que no ceo ha sete linguas de fogo! Sete!!! Misericordia! Sete linguas... de fogo! Ha de desculpar, Révmo., mas olhe. que sete linguas de fogo é muita cousa; quem sabe se era menos? Olhe que só duas linguas é meia dava para fazer do ceo uma frigideira... tudo cinza!

Nos annos anteriores houve mais enthusiasmo com esta festa, pelo menos foguetes e luminarias; desta vez se não fôsse a candêa do ceo (a lua) andava-se as apalpadellas, esbarrando se nariz com nariz.

O „Globo“ de domingo passado não trouxe o meu

Ministerio. — Tendo pèdido e obtido sua exoneração o Gabinete Ministerial do Sr. Conselheiro Lafayette, organisou outro ministerio no dia 5 do corrente o Sr. Conselheiro Dantas, Senador pela provincia da Bahia, o qual ficou assim composto;

Senador Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do conselho e Ministro da Fazenda.

Senador General Visconde de Pelotas, Ministro da Guerra.

Senador almirante Delamare, Ministro da Marinha.

Senador Franco de Sá (que era ministro da Guerra no Ministerio Lafayette), Ministro da Agricultura.

Deputado Francisco Maria Sodré Pereira, Ministro da Justiça.

Deputado Antonio Carneiro da Rocha, Ministro do Imperio.

A pasta dos Estrangeiros está vaga.

Casualidade. — Sexta-feira, 30 de Maio, em seu engenho dos Lençoes, foi o Sr. Ernesto Canac victima de uma casualidade, que lhe podia ter sido fatal. Na occasião em que montara a cavallo para vir a esta cidade lebrou-se que lhe faltava o revolver; deram-no e quando elle váe experimental-o a arma dispara encravando-lhe a bala na mão esquerda. Até o momento em que escrevemos estas linhas não se sabe

folhetim, mas trouxe outras cousinhas boas, por exemplo um pedacinho de artigo de fundo; quando vier o fim é que o vou ler. Veio uma gazetilha variada.

Os colonos que vieram na ultima remessa pelo vapor „Santos“ puzeram-se já ao fresco...

Ora, quem tem passagem a custa do Estado é tolo se não andar passeiando.

S. M. o Sr. D. Pedro II. foi „nomeado“ doutor... Como é bom ser-se Rei! Os outros estudam e prestam seus exames para obterem carta, mas quem é Rei não precisa exame algum. Ora bolas! Assim até eu posso ser doutor, padre, bispo e até Papa.

* * *

Victor Hugo tambem se occupou com a libertação do Ceará. Gostei da tal carta que o imminente poeta escreveu, e que o „Globo“ transcreveo na sua gazetilha de domingo passado. Entre outras cousas dizia a tal carta:

„O Brazil tem um Imperador.“

Até ahí morreu o Néves afogado em cuspo.

„Este Imperador é mais de que imperador..“

Por Deus que eu fiquei logo curioso por saber o que era ser se mais que imperador, mas fui ver e a phrase dizia assim: „Este Imperador é mais de que imperador — é um homem. Continue!“ Mas continue, o que, Sr. Victor Hugo? continue a ser homem, é? Então ser-se homem é mais que ser-se Imperador? Pois valha-nos isso, caros leitores, porque eu sou homem, V. Mces. todos são homens, logo nos todos somos mais que imperadores, hein? e que tal a honraria?!

Agora, valha a verdade, que o nosso Imperador é mais que imperador, é — é doutor de nomeação, e

se a bala foi extrahida; contudo o Sr. Canac não está em risco, visto que o tiro foi em lugar de que pode sarar logo.

Sentimos duplamente esse lamentavel acontecimento, já pelo facto em si, já por ter-se elle dado com o Sr. Canac a quem apreciamos pelos seus dotes intellectuaes e boas qualidades.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

„Itajahy“. — Com este titulo, que é o nome do fertilissimo valle banhado pelo magestoso rio do mesmo nome, irrompeo á luz da publicidade na cidade de Itajahy, no dia 17 de Maio, mais um denodado campeão do progresso, alheio ás lutas inglorias dos partidos politicos, e somente com o fim de pugnar pelo engrandecimento daquelle esperançoso municipio, onde sefazia notar a falta de um jornal. O seu proprietario, o Sr. João da Cruz e Silva não é um nome de todo desconhecido no jornalismo de nossa provincia, pois foi elle o fundador do primeiro jornal que appareceu em Lages: com o titulo „Lageano,“ que ainda existe.

Almejamos ao novo e distincto collega uma longa vida e livre caminho para a sua alta missão.

Abastecimento d'agua — O projecto que como presidente da Camara Municipal tivera o Sr. Victorino de Souza Bacellar, no quatrienio passado, sobre o abastecimento d'agua a esta cidade, projecto de que tambem tratou como deputado provincial o Sr. Ger-

mano Lepper, parece-nos se tornará em realidade, attendendo os esforços que a Camara Municipal actual tem empregado. Uma commissão composta dos Srs. Dr. F. Brustlein, Dr. Ottokar Dörffel e Frederico Heeren já apresentou um relatorio sobre os estudos feitos e o plano da obra.

Notas em substituição. — Ficou prorogado até 30 de Dezembro deste anno o prazo para recolhimento das seguintes notas do Thezouro: 20\$000, 5a. estampa. 10\$000, 5a. estampa. 10\$000 verdes e 1\$000 3a estampa.

Reforma judiciaria. — Na sessão de 13 de Maio da camara dos deputados o Sr. conselheiro Mafra, deputado pelo 2. districto d'esta praviúcia, pronunciou um bello discurso, sobre a reforma judiciaria.

Sentimos não poder transcrever para nossas pequenas columnas tão brilhante peça de eloquencia, por nos faltar espaço.

A maior fortuna de mundo. — A maior fortuna que actualmente ha no mundo é a do americano William H. Vanderbilt, calculada em 400.000 contos da nossa moeda (!) E' pouco popular nos Estados Unidos, onde o chamam de Czar Vanderbilt, em razão do seu costume de fallar sempre de cima da burra.

(Continuação no Supplemento.)

podia ser tambem um imperador duplo, se em vez do Sr. Villa Real, fosse o Sr. D. Pedro o escolhido imperador do Divino Espirito Santo, lugar que o Sr. Celestino acaba de occupar. Mas ainda pode selo o Sr. D. Pedro, porque todos os annos temos novo imperador — Rei morto, Rei posto.

* * *

O governo argentino anda armado como um capoeira em dia de carnaval. Não receie Joinville; se o negocio tornar-se serio embarcamos todos no „D. Francisca“ e vamos acabar com aquillo tudo.

* * *

Temos „litteratura“ pela prôa!

„Vergissmèinnicht“ do Sr. tres estrellinhas... , tres estrellinhas, não; tres estrellas, de S. Francisco.

Olhe Sr. tres estrellas, bem sabemos que o Sr. sabe allemão (mas não escreveo os versos nessa lingua...) Os seus versos a principio me fizeram chorar, mas o fim me fez rir. O Sr. disse que tem o seu peito „abrasado“: é pena! para que não toma refrescos? O Sr. disse ainda que anda triste, acabrunhado, bizonho, não tem um só momento de prazer, que é muito inteliz, que a sua vida é só dores, lagrimas, gritos, desgostos, prantos amargos, queixas, e outras lamurias iguaes. Eu fiquei logo meio compadecido, mas vi que tudo isso era um amor piégas pelo tal „seu anjo de belleza.“

Foi então que eu me ri a bandeiras despregadas!

Ora Sr. tres estrellas, é por isso que o Sr. anda abrasado? tem razão

O amor tem fogo...

Escreva outras cousas. Quando quizer fazer ver-

so pode mandar-me pedir o metro ou o covado para medil-os melhor.

O Sr. Ivo Lins (pensa que a gente não sabe quem é) veio tambem com os seus „Miseraveis.“ Mas diga-me uma cousa, se os que vivem na riqueza são miseraveis, o que serão os que vivem na pobreza e na miseria? Emfim os seus versos ainda podem passar; são muito fortes, mas dizem que isso é da escola moderna, vá lá...

* * *

O Club de Regatas de S. Francisco chama credores... Eu sempre pensei que fossem os credores que o tivessem chamado. Um conselho ao Club de Joinville: quando a gente vê a barba do seu vizinho arder, põe as suas de mulho...

O hotel Ypiranga tem-se feito annunciar no „Globo“ Cosinha brasileira a pedido... Ora bolas! se se pedir, paga se... Isso não é milagre! Emfim, como insta tanto com a gente, hei de apparecer por lá alguma vezinha.

* * *

Os leitores foram aos bailes, Summs, etc. pela festa? Eu tambem fui; não me viram lá? Muita gente, musica, cerveja, bolas, rizos, conversas, cafés, etc. etc. Niisso tudo ngo vejo uma utilidade real... Ora bolas! E vae se passando a vida assim illudida com essas banalidades!

Ora bolas!

CARA-DURA.